Revista COOPEX (ISSN:2177-5052)

Perfil de pacientes atendidos na clínica de urgência e emergência em uma faculdade de odontologia de Montes Claros-MG

Profile of patients seen at the urgency and emergency clinic in a Clear Hills-MG dentistry college

Fillipe Mendes Silva [1]
Hugo Bernardo Aguiar Teixeira [2]
Luan Mendes Paiva [3]
Fabíola Belkiss Santos Oliveira [4]
Elida Lucia Ferreira Assunção [5]

RESUMO: Objetivo: Realizar um levantamento acerca do perfil dos pacientes atendidos em uma clínica de urgência e emergência odontológica de uma faculdade privada de Montes Claros-MG, em 2019. **Materiais e método:** Estudo observacional, de corte transversal, de análise quantitativa. A amostragem foi obtida por meio de prontuários feitos no ano de 2019. Os dados foram analisados e tabulados utilizando o programa *Statistical Package for Social Science for Windows* (SPSS 22.O). A pesquisa atendeu integralmente as normas estabelecidas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde - CNS, a qual relata o respeito, os cuidados éticos, a proteção aos participantes do estudo. **Resultados:** A faixa etária mais atendida foi a de 31-40 anos, enquanto o sexo feminino obteve maior demanda. A dor foi a maior queixa dos pacientes; a pulpite irreversível, o diagnóstico mais feito e a pulpectomia, o procedimento mais realizado. **Conclusão:** A dor é o maior motivo da procura pelo atendimento, determinando os diagnósticos e procedimentos realizados.

Palavras-chave: Urgência. Emergência. Dor. Odontologia. Atendimento.

ABSTRACT: Objective: To conduct a survey on the profile of patients seen in an urgency and emergency dental clinic of a private college in Montes Claros-MG, 2019. **Materials and method**: Observational, cross-sectional study of quantitative analysis. The sample was obtained through medical records made in the year 2019. The data were analyzed and tabulated using the Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS 22.O). The research fully met the standards established in Resolution 466/2012 of the National Health Council - CNS, which reports the respect, ethical care and protection of study participants. **Results:** The age group most attended was 31-40 years old, while the female sex had the highest demand. Pain was the greatest complaint of the patients, the irreversible pulpite the most made diagnosis and pulpectomy the most performed procedure. **Conclusion:** Pain is the main reason for the demand for care, determining the diagnoses and procedures performed.

Keywords: Urgency. Emergency. Pain. Dentistry. Attendance.

1 Centro Universitário Funorte Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte, Montes Claros, MG, Brasil.E – mail: fillipemendes@hotmail.com]
2 Centro Universitário Funorte Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte, Montes Claros, MG, Brasil.E-mail: elida.assuncao@ufvjm.edu.br
3 Centro Universitário Funorte Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte, Montes Claros, MG, Brasil.
4 Centro Universitário Funorte Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte, Montes Claros, MG, Brasil.E-mail: fabiola.oliveira@unimontes.br
5 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Diamantina, MG, Brasil E-mail: elida.assuncao@ufvjm.edu.br

INTRODUÇÃO

O atendimento de urgência e emergência é algo comum no cotidiano do cirurgião- dentista (CD), tanto no serviço público quanto no privado. Embora seja de grande importância e reconhecida a necessidade de assistência odontológica no Brasil, no serviço público ainda é falha, pois existe uma grande demanda, seja ela por cárie dentária ou por outras doenças bucais que acabam não sendo solucionadas em consequência do paciente não realizar o tratamento precoce, prevenção ou detecção da doença em estado inicial. Essas situações ocasionam a procura pelos atendimentos de urgência e emergência e, em sua maioria, em função da dor e mal estar (Albuquerque et al 2016; Santos et al, 2023).

Os termos são semelhantes, mas possuem conceitos diferentes, urgência é uma situação que necessita de atendimento rápido por alguma situação crítica, para que evite complicações e o sofrimento do paciente. Por outro lado, na emergência, necessita-se de intervenção imediata, não pode ser adiada, porque apresenta risco de morte ao paciente, havendo necessidade de atendimento médico imediato (Silva et al, 2018). Entende-se por estes conceitos, que as ocorrências odontológicas são, na maioria dos casos, com perfis de urgência, devidas raramente o paciente apresentar risco iminente de vida (Sanchez e Drumond , 2011) .

No serviço de atendimento de urgência odontológica, na maioria dos casos, a procura do paciente pelo atendimento é devido, principalmente, a dor. Questões estéticas, também podem ser classificadas como urgência odontológica (Martins, Ribeiro e Sousa, 2024). Essas situações são descritas como anormalidades e podem ser de origem pulpares, periapicais, periodontais ou traumáticas, e fazem com que necessitem de intervenção profissional o quanto antes (Silva, 2024). É importante ressaltar que a dor é um dos principais fatores que interferem nas atividades diárias e na qualidade de vida das pessoas(Franciscatto, Morgental, Pilecco , 2018).

É de grande importância sabermos que:

A urgência odontológica faz parte da atenção básica à saúde, fazendo parte da rotina profissional do cirurgião-dentista, logo, as universidades, como instituições de ensino e formação profissional, devem preparar e qualificar seus alunos para realizar diagnóstico preciso, bem como

efetuar tais atendimentos. O atendimento de urgência busca, principalmente, o alívio da dor, eliminando imediatamente sua causa, e restauração da função dentária e encaminhamento do paciente para realização do tratamento odontológico definitivo adequado (Franciscatto, Morgental, Pilecco , 2018).

A maior procura pelo serviço de urgência odontológica é devido doenças da polpa e do periápice, tendo como dor o sintoma mais comum e, para estabelecer o diagnóstico, deve se realizado uma coleta de dados precisos sobre os sintomas do paciente junto a uma avaliação clínica do profissional. Para que o CD possa realizar um correto diagnóstico é muito importante conhecer as características de cada patologia (Munerato, Fiaminghi e Petry, 2005).

As ocorrências mais comuns nos sistemas de atendimentos de urgência, são as pulpites agudas reversíveis e irreversíveis, a pericementite apical aguda e o abscesso periapical agudo, e todas estas patologias demandam de intervenção imediata para serem tratadas, é importante ressaltar que na maioria dos casos o principal fator que levou a decorrência foi a cárie dentária, mas também tendo incidência de traumatismos dentários, principalmente em crianças (Franciscatto, Morgental, Pilecco , 2018).

Nas Faculdades de Odontologia, em sua grande maioria, a clínica de urgência e emergência faz parte da sua grade disciplinar, isso faz com que os seus acadêmicos sejam capacitados para as situações que serão rotineiras quando profissionais. Isso comprova que é necessário e fundamental adquirir o conhecimento e saber lidar com cada situação que o paciente possa vir a apresentar. Com isso, as clínicas de urgência e emergência desempenham um papel importante na graduação, aperfeiçoamento profissional e serviços de saúde para a comunidade (Sanchez e Drumond , 2011).

A ansiedade é um estado emocional presente em muitos atendimentos de urgência, sabe-se que é algo que não pode ser controlada pela consciência do paciente, fazendo com que haja o agravamento e o sofrimento psicológico desencadeado pela dor. Isso é um problema enfrentado, pois grande parte dos pacientes que procuram serviços de urgência são ansiosos e, possivelmente, estejam com dor(Castelli, 2023). Além disso, a dor e a ansiedade são fatores que exercem significativo impacto negativo na qualidade de vida das pessoas que foram atendidos nos serviços de urgência odontológica (Queiroz et al 2019).

De acordo com Freire *et al.* (2019), que realizou um estudo do perfil dos pacientes das urgências odontológicas no estado da Paraíba, apesar dos avanços conquistados na maior oferta de assistência odontológica na atenção primária de saúde, as urgências ainda são consideradas um problema de saúde pública, em consequência da sua morbidade e o impacto que podem causar na qualidade de vida dos indivíduos. Além disso, é questionado que o aumento da procura por atendimentos de urgência tem relação com o desvio da finalidade dos demais serviços, por conta

que as ações de promoção de saúde e prevenção de agravos deveriam ser efetivas afim de evitar as complicações dos problemas de saúde bucal, diminuindo a ocorrência de urgências odontológicas.

A automedicação é algo comum e importante ressaltar, pois, devido a esse fato, mascaram o problema e adiam a procura por tratamento e intervenção adequada que ocorre através do tratamento realizado pelo CD. Estudo realizado em um posto de atenção básica em Aracati-CE, analisou a procura de pacientes aos serviços de urgência, relatando que 90,7% das pessoas que procuraram por atendimento tinham como motivo a dor de dente. Sendo que 91,4% desses pacientes se automedicavam ao sentirem dor. Diante deste estudo, se comprava que há automedicação por parte dos pacientes e que seus riscos muitas vezes são desconhecido (Souza et al, 2017).

Ainda que a dor de origem pulpar seja o principal motivo de procura ao atendimento de urgência, faz-se necessário que o profissional que esteja apto a atender esses pacientes tenha competência e habilidades amplas necessárias para a resolução dos problemas, tendo um conhecimento generalista. A dor pode ser consequência de outras anormalidades da saúde bucal, devido vários problemas serem detectados em atendimentos de urgência, como exemplo, doença periodontal, periapical, traumatismo dentário, necessidade de intervenção cirúrgica. Uma vez que cada demanda dispõe de um tipo de tratamento distinto (Pinto et al, 2012).

Realizar orientações sobre a importância da prática de higiene bucal e acompanhamento profissional regular são fatores importantes que podem evitar eventuais urgências. E parte dessa tarefa de orientar os indivíduos é do CD, assim como estar atento as principais urgências recorrentes no ambiente odontológico, tendo conhecimento que possam ocorrer diariamente (Bezerra et al 2015).

Diante do exposto, o estudo realizará um levantamento do perfil dos pacientes da clínica de urgência e emergência, trazendo nele o motivo do paciente, o seu perfil, diagnóstico dado pelo acadêmico, e o tratamento efetuado. Contudo, o estudo é de grande relevância, pois a ocorrência de urgências é comum no cotidiano do CD, e conhecer o perfil do paciente pode contribuir para melhor resolutividade dos problemas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional de corte transversal com análise quantitativa. O objetivo do estudo foi realizar um levantamento do perfil dos pacientes atendidos na clínica de urgência e emergência da Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE no ano de 2019. Foram utilizados prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Urgência e Emergência Odontológica das Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE, que estão armazenados no banco de dados da clínica odontológica. A amostra foi composta por 250 prontuários. Chegou-se a esse resultado após realização do cálculo amostral, sendo o grau de confiança de 95%, com margem de erro de 5%. Foram incluídos os prontuários de pacientes que foram atendidos no ano de 2019. Prontuários que estavam preenchidos corretamente e com as informações necessárias. Foram excluídos prontuários incompletos e ilegíveis. Como instrumentos para coleta de dados foi utilizado um computador com uma ficha estruturada com itens necessários, afim de reunir os seguintes dados: sexo, idade, motivo da consulta, diagnóstico, tratamento. Previamente a coleta de dados foi realizada a análise dos prontuários para verificação detalhada conforme os critérios de inclusão. Após selecionados foi realizada a coleta de dados individual, afim de extrair as informações necessárias conforme os objetivos da pesquisa. A análise de dados foi realizada utilizando o programa *Statistical Package for Social Science for Windons* (SPSS 22.O). A pesquisa atendeu integralmente as normas estabelecidas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde - CNS, a qual relata o respeito, os cuidados éticos, a proteção aos participantes do estudo, a garantia do sigilo dos pesquisadores em relação à divulgação de nomes dos participantes.

RESULTADOS

Foram analisados 250 prontuários de pacientes atendidos na clínica de Urgência e Emergência odontológica das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE, Montes Claros, pertencentes ao banco de dados da instituição. Foi feita uma análise do perfil desses pacientes atendidos no ano de 2019, o qual verificou que a faixa etária que mais procurou o atendimento de urgência foi de 31-40 anos, correspondendo a 23%, sendo que a faixa etária 0-10 se destacou por um atendimento baixo, sendo de 0,4% dos casos (Gráfico 1 - Distribuição do perfil dos pacientes de acordo com a faixa etária). Foi observado que a maioria dos atendimentos foram feitos no sexo

feminino, correspondendo a 58,8% (Gráfico 2 – Distribuição do perfil de pacientes de acordo com o sexo)

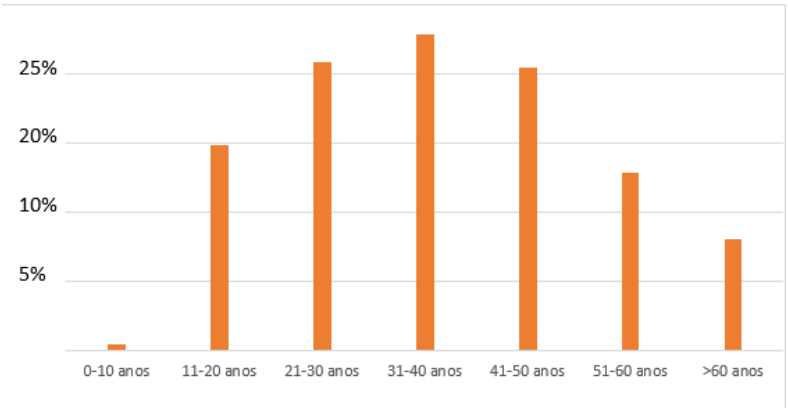

Gráfico 1 – Distribuição do perfil dos pacientes de acordo com a faixa etária.

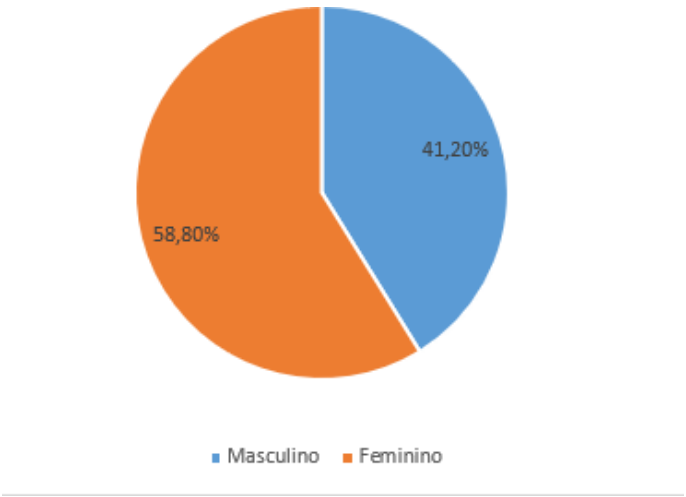

Gráfico 2 – Distribuição do perfil de pacientes de acordo com o sexo.

Ao analisar o motivo que levaram esses pacientes a procurar atendimento, verificou-se que a maior queixa foi a dor, correspondendo a mais de 70% dos casos, enquanto sangramento bucal foi a razão em apenas 0,8% das vazes (Gráfico 3 – Distribuição dos motivos das consultas na clínica de Urgência e Emergência em 2019). Diante disso, foi observado o diagnóstico dado pela equipe, o qual apontou que a maior incidência foi de pulpite irreversível (20,4%) seguida pela pulpite reversível (15,6%), enquanto a menor foi de retração gengival (0,4%) (Gráfico 4 – Distribuição dos diagnósticos realizados na clínica de Urgência e Emergência em 2019). Sendo assim, a pulpectomia foi apontada como tratamento proposto mais executado (37,2%), seguido pela exodontia (19,20%) e restauração provisória (15,20%) (Gráfico 5 – Distribuição dos

tratamentos realizados na clínica de Urgência e Emergência em 2019).

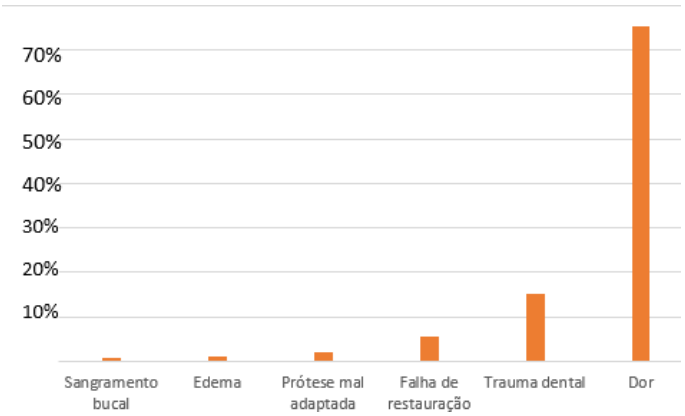

Gráfico 3 – Distribuição dos motivos das consultas na clínica de Urgência e Emergência em 2019.

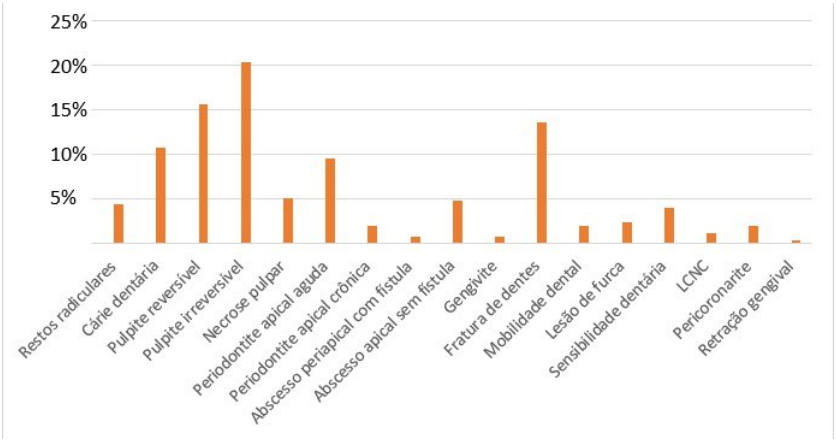

Gráfico 4 – Distribuição dos diagnósticos realizados na clínica de Urgência e Emergência em 2019.

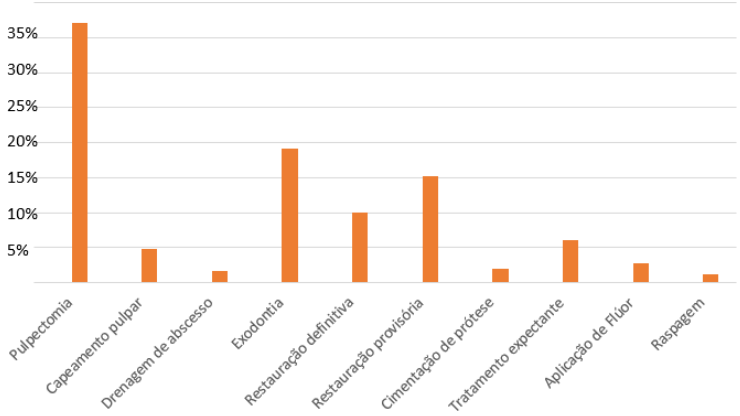

Gráfico 5 – Distribuição dos tratamentos realizados na clínica de Urgência e Emergência em 2019.

DISCUSSÃO

O presente estudo verificou o perfil dos pacientes atendidos na clínica de urgência e emergência das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE por meio do banco de dados da mesma, dessa forma, foi observado que neste meio, o sexo feminino é mais atendido que o masculino, o que também ocorreu nos estudo de Cassal; Cardozo e Bavaresco (2011). Dessa forma foi possível observar que há uma maior demanda de serviços para o sexo feminino que o masculino, evidenciando uma maior disponibilidade e/ou cuidado com a saúde bucal de pessoas desse gênero.

Sanchez e Drumond (2011) retratam que há uma maior tendência á demanda elevada de tais serviços para as mulheres, apontando que fatores como a questão cultural ou social a qual as mulheres na maioria das vezes acompanham os filhos, idosos e frequentam o pré-natal, tornando-a mais dispostas a frequentar serviços de saúde. Eles ainda retratam a ausência de um sistema de saúde voltado à saúde do homem durante todo o ano. A ausência de um programa específico para homens pode ser um fator que inibe a procura dos mesmos por serviços de saúde. Neste estudo, foi encontrado um maior número de atendimentos à faixa etária adulta. Conforme Silva *et al* (2019), a alta demanda de indivíduos adultos nos serviços de Urgência e Emergência sugere a necessidade de um melhor acolhimento às práticas preventivas e educativas nesse grupo.

O grupo que menos necessitou de atendimento foi a faixa de 0-10, a qual apenas uma criança foi atendida. Essa baixa demanda pode ser justificada pelo fato de quem muitos pais ou instituições preferem incluir o público infantil em uma clínica odontopediátrica específica (Mello, 2022; Takahashi, 2024). As afecções mais frequentes que levam a criança a um tratamento de urgência são de origem pulpar, infecção dentária ou traumática (Paschoal *et al* 2010) ainda retrata em seu estudo que a dor é a queixa mais relatada pelas crianças, sendo a dor devido cáries dentárias.

Com o aumento da idade, verificou-se um decréscimo no número de pacientes atendidos, o que pode ser associado ao fato de que há um contingente populacional acima de 51 anos que é formado por pessoas total ou parcialmente desdentadas (Brasil, 2011) e como a maioria das queixas são referentes ao elemento dentário, estes não buscam esse atendimento.

A dor dentária foi obtida neste estudo como a maior queixa dos pacientes durante a procura pelo atendimento de Urgência, o que também foi visto no estudo de Cassal; (Cardozo e Bavaresco 2011). A dor dental é de alta prevalência, sendo um problema de saúde pública, uma vez que impacta negativamente na qualidade de vida das pessoas (Queiroz et al, 2016). Os pacientes recorrem ao atendimento de urgência para dor, devido ao potencial destas de causar estresse, nervosismo, incômodo, muitas vezes nem permitindo uma correta alimentação (Batista et al, 2014; Vieira, 2024).

O diagnóstico mais encontrado na clínica de Urgência e Emergência desta instituição foi o de pulpite irreversível. Geralmente, o paciente com esse diagnóstico queixa-se de uma dor espontânea, podendo ser leve ou intensa, ao relacionar o fenômeno da dor, o atendimento deve ser baseado nos dados clínicos de diagnóstico, podendo realizar testes auxiliares como o de sensibilidade pulpar ao frio que responderá positivamente, devendo haver um raciocínio clínico para se diagnosticar e propor um alívio para a algia do paciente (Estrela, 2004).

Com isso, o maior número de diagnósticos, pulpite aguda, entra em concordância com o procedimento mais realizado, a pulpectomia, uma vez que, segundo (Kéroirédan *et al* 2017), a terapia recomendada é a biopulpectomia, que consiste na extração da polpa dentária, promovendo alívio ao paciente.

CONCLUSÃO

Diante do seguinte estudo, conclui-se que a maioria dos pacientes que procuram o serviço de urgência e emergência da clínica da faculdade de odontologia Funorte, são do sexo feminino, e com idade adulta. A grande parte do motivo que levaram as pessoas a procurarem os serviços de urgência foi a dor, isso mostra a importância do CD estar preparado e pronto para tratar estes paciente, eliminando assim o mais rápido o sintoma. As alterações, patologias, que foram mais diagnosticadas no estudo foram as pulpites irreversível e reversível, seguido de fraturas de dentes e da cárie dentária e o tratamento mais realizado foi a pulpectomia que é o tratamento para algumas patologias, e também a exodontia que acontece quando não a mais nenhuma alternativa para recuperar e salvar o dente. Portanto demonstra a necessidade de fazer uma educação preventiva afim de evitar essas consequências.

REFERÊNCIAS

Albuquerque YE, Zuanon ACC, Pansani CA, Giro EMA, Lima FCBA, Pinto LAMS *et al.* Perfil do atendimento odontológico no Serviço de Urgência para crianças e adolescentes da Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr) – UNESP. Rev odontol UNESP, 2016; 45(2): 115-120. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1807-25772016005006101&script=sci_abstract&tlng=pt

Castelli, Isabela. Intervenção psicológica em pacientes vítimas de amputações traumáticas de membros superiores. Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura Brasília, abril de 2023. 275p.

Bezerra PASAM, Oliveira MEM, Gomes TN, Barbosa IS, Medeiros EF. Principais patologias orofaciais recorrentes em serviços de urgências odontológicas: uma revisão de literatura. Id on line Rev de Psicologia, 2015; 9(27):167-177. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/341

Cassal JB, Cardozo DD, Bavaresco CS. Perfil dos usuários que procuram atendimento de urgência odontológica em uma unidade de atenção primária à saúde. Rev de APS, 2011; 14(1): 85-92. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14613

Brasil Ministério da Saúde (MS). Projeto SB Brasil 2010 Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: Resultados Principais. 1ªed. Brasília: MS; 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf

Batista MJ, Perianes LB, Hilgert JB, Hugo FN, Sousa M. The impacts of oral health on quality of life in working adults. Braz oral Res, 2014; 28(1):1-6. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/86685/1/2-s2.0-84910118469.pdf

Estrela C. Diagnostico das alterações da polpa dentária. Ciência Endodôntica. 1ª ed. São Paulo: Artes Médicas Lda;2004. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Ci%C3%AAncia_endod%C3%B4ntica.html?id=FmSktgAACAAJ&redir_esc=y

Franciscatto GJ, Morgental RD, Pilecco RO. Relato de experiência na capacitação em atendimento odontológico de urgência e emergência. Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura, 2018; 2(1):113-119. Disponível em: http://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/12855

Queiroz MF, Verli FD, Marinho SA, Paiva PCP, Santos SC, Soares J. Dor, ansiedade e

qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes atendidos no serviço de urgência odontológica. Ciênc. saúde coletiva, 2019; 24(4): 1277-1286. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232019000401277&script=sci_abstract&tlng=pt

Freire DEWG, Cavalcanti YW, Freire AR, Lucena EHG**.** Perfil de urgências odontológicas no estado da Paraíba: uma análise do pmaq-ab**.** Rev Contexto & Saúde, 2019; 19(37):189-195. Disponível em: https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/9378

Pinto EC, Barros VEJA, Coelho MQ, Costa SM. Urgências odontológicas em uma unidade de saúde vinculada à estratégia saúde da família de Montes Claros, Minas Gerais. Rev Arquivos em Odontologia, 2012; 48(3):166-174. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392012000300007

Paschoal MAB, Gurgel CV, Neto NL, Kobayashi TY, Silva SMB, Abdo RCC *et al.* Perfil de tratamento de urgência de crianças de 0 a 12 anos de idade, atendidas no Serviço de Urgência Odontológica da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo. Odontol Clín Cient, 2010; 9(3): 243-247. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/pdf/occ/v9n3/a12v9n3.pdf

Kérourédan O, Jallon L, Perez P, Germain C, Péli JF, Oriez D, Fricain JC, Arrivé E, Devillard R. Efficacy of orally administered prednisolone versus partial endodontic treatment on pain reduction in emergency care of acute irreversible pulpitis of mandibular molars: study protocol for a randomized controlled trial. Trials, 2017;18(1):1-8. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28351379/

Martins, dos S. C., Ribeiro, R. D., & Sousa, S. J. L. (2024). Nível de conhecimento de responsáveis e professores sobre os traumatismos dentários em crianças (odontologia). *Repositório Institucional*, revistas.icesp.br *2*(2).2024

Munerato MC, Fiaminghi DL, Petry PC. Urgências em odontologia: um estudo retrospectivo. Rev da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, 2005; 46(1):90-95. Disponível em: https://www.seer.ufrgs.br/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/view/7649

Mello, Acyr Helvecio de. Percepção sobre urgências odontológicas por cirurgiões dentistas e estudantes do último ano da graduação em odontologia. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Graduação em Odontologia, Florianópolis, SC 2022. 56p.

Silva, José Wilson da. "Espaço não formal e os trabalhadores de saúde buscal: formação continuada aos auxiliares e técnicos em odontologia centrada em práticas pedagógicas." Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Salgueiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (2024). 99p.

Silva GDG, Diniz DN, Marques CMB, Figueiredo RLQ. Emergências médicas em odontologia: avaliação do conhecimento dos acadêmicos. Rev Saúde & Ciência, 2018;

7(1):65-75. Disponível em: https://rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/view/81

Sanchez HF, Drumond MM. Atendimento de urgências em uma faculdade de odontologia de Minas Gerais: perfil do paciente e resolutividade. Rev Gaúcha de Odontologia, 2011; 59(1):79-86. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1981-86372011000100012&script=sci_arttext&tlng=pt

Santos, B. M., Rocha, R. P. L., Novaes, T. V. M., & Barbosa, A. P. O impacto das experiências de combate na saúde mental dos policiais militares estaduais do Estado de São Paulo. *Editora chefe Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira Editora executiva Natalia Oliveira Assistente editorial*, Coletânea de Artigos do Colégio Adventista de Bragança Paulista - Volume I (2023) Capítulo 3 20. (2023).

Silva MF, Viana IB, Marques MMMR, Tavares MCR. Atendimento em serviços de urgência odontológica – Recife/PE – Brasil. Scientific-Clinical Odontology, 2019; 18(3):199-203. Disponível em: https://www.cro-pe.org.br/site/adm_syscomm/publicacao/foto/149.pdf

Souza CS, Marques LARV, Aguiar MGL, Fernandes RMT. A frequência de automedicação por pacientes em atendimento odontológico de urgência na atenção básica. Rev Saúde Santa Maria, 2017; 43(3):1-7. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/23194

Takahashi, Jessica Mie Ferreira Koyama. Anais do X Congresso de Odontologia da UEA e 19ª Semana Odontológica da UEA. In: **Anais do X Congresso de Odontologia da UEA e 19ª Semana Odontológica da UEA**. Universidade do Estado do Amazonas, 2024.

Vieira, Ana Clara Soua. Prevalência do atendimento de pacientes de 12 a 18 anos de idade em um setor de pronto atendimento odontológico. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, como resultado parcial para obtenção de título de Bacharel em Odontologia. 2024. 42p.